

OCORRÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE AUTORREPORTADA EM INDIVÍDUOS ADULTOS DE PORTO ALEGRE: UMA ANÁLISE INTERINA

Costa RSA, Rios FS, Moura MS, Prado R, Haas AN, Jardim JJ, Maltz M*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a ocorrência de hipersensibilidade dentinária autorreportada (HSDA) em uma população adulta urbana. Trata-se de um estudo em andamento no qual uma amostra representativa aleatória proporcional estratificada múltiplo-estágio está sendo obtida de adultos acima de 35 anos de idade da cidade de Porto Alegre. Os participantes do estudo respondem a um questionário estruturado com perguntas sobre dados demográficos, comportamentais e HSDA. O questionário foi aplicado nas suas residências. Da amostra total planejada de 1024 indivíduos, 529 (38% homens, 70,3% brancos, 25,7% de 35-44 anos de idade) já possuem dados coletados e digitados sobre HSDA e fizeram parte desta análise interina. 55% da amostra relatou nunca ter HSDA, 9% relatou HSDA raramente, 20% algumas vezes, 6% repetidamente e 10% sempre. A maior causa de HSDA foi o frio (35,2%). A intensidade média foi baixa na escala VAS (2,573,2). Indivíduos mais velhos apresentaram significativamente menor ocorrência de HSDA. Pode-se concluir a partir desta análise preliminar que a HSDA é frequente, por outro lado sua intensidade é baixa.

Descritores: Hipersensibilidade dentinária - epidemiologia periodontal